



Trabalhos Científicos

Título: Diferenças No Neurocomportamento De Recém-nascidos De Sexo Masculino E Feminino

Autores: MARINA C MORAES BARROS (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SANDRO SENDIM MITSUHIRO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ELISA CHALEM (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); RONALDO RAMOS LARANJEIRA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); RUTH GUINSBURG (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Indivíduos do sexo masculino e feminino apresentam respostas fisiológicas e comportamentais a estímulos estressores diferentes. Pouco se sabe sobre essas diferenças no período neonatal. OBJETIVO: Verificar se existem diferenças neurocomportamentais entre recém-nascidos (RN) de sexo masculino e feminino. MÉTODO: Estudo transversal com coleta prospectiva de dados de RN de mães adolescentes sem doenças psiquiátricas ou uso de tabaco, álcool ou drogas ilícitas, identificadas por meio do Composite International Diagnostic Interview. Foram avaliados RN saudáveis, adequados para a idade gestacional, sem malformações ou infecções congênitas. O neurocomportamento foi avaliado por meio da NICU Neonatal Neurobehavior Network Scale (NNNS), aplicada entre 24 e 72 horas de vida. Para comparar os escores das variáveis neurocomportamentais, utilizou-se ANOVA ajustada para variáveis de confusão. RESULTADOS: No período do estudo nasceram 792 RN a termo, filhos de mães adolescentes e 332 preencheram critérios de inclusão: 180 masculinos e 153 femininos. Não se observou diferença entre os grupos quanto à idade materna ($17 \pm 1,5$ anos), anos de estudo ($7,2 \pm 2,1$), classe socioeconômica C, D ou E (89%), parto vaginal (73%) e anestesia regional (76%). RN de ambos os sexos foram semelhantes quanto à idade gestacional (39,3 semanas), peso ao nascer (3230g), idade na aplicação da NNNS (33h), duração do exame (22min) e tempo entre exame e última mamada (48min). Na análise bruta, RN masculinos apresentaram escores inferiores em “Qualidade dos Movimentos” ($5,2 \pm 0,5$ vs $5,3 \pm 0,4$; $p=0,036$) e superiores em “Assimetria” ($0,9 \pm 1,3$ vs $0,6 \pm 0,8$; $p=0,005$). Após ajuste para variáveis de confusão, a diferença em “Assimetria” permaneceu significativa ($p=0,007$) e RN masculinos apresentaram tendência à pior qualidade de movimentos ($p=0,056$). CONCLUSÕES: RN do sexo masculino apresentam pior desempenho neurocomportamental nos primeiros dias de vida, comparados aos femininos, sugerindo um padrão de movimentação mais imaturo e desorganizado.